



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB Nº: **PJE2018JG000255**
Uso exclusivo da PROEN

CAMPUS:
AV JAGUARÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Projeto de Formação Integral Através das Lutas

b) Resumo do Projeto:

Projeto pedagógico de desenvolvimento de jogos e técnicas relacionadas as lutas, artes marciais e modalidades esportivas de combate. Possuindo como objetivo a formação integral dos participantes, ou seja, o aprimoramento de habilidades e características como: trabalho em equipe, respeito as diferenças, autoestima, autoconfiança, noções de defesa pessoal, senso crítico, criatividade, etc.

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:			
<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input checked="" type="checkbox"/> Outro. Atividades variadas, preferencialmente práticas, mas também reflexivas, ao longo da

			segunda etapa de 2018.
(x) Ciências Exatas e da Terra	(x) Ciências Biológicas	() Engenharias	
(x) Ciências da Saúde	() Ciências Agrárias	(x) Ciências Sociais Aplicadas	
(x) Ciências Humanas	(x) Linguística, Letras e Artes	() Outros	
Carga horária total do projeto: 32 horas			

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?

(x) Sim. () Não.

Qual(is)? Educação Física

Articulação com Pesquisa e Extensão:

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

(x) Sim. () Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

A partir da realização de um projeto de pesquisa, investigar resultados das intervenções práticas e reflexivas realizadas pelo Projeto de Formação Integral Através das Lutas.

Posteriormente, o projeto de ensino deverá ser transformado em projeto de extensão, com a formação dos participantes mais dedicados em instrutores.

Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

() Sim. (x) Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Marcos Fernandes Steimbruch
Lotação: Campus Avançado Jaguarão
SIAPE: 3055459
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Disciplina de Educação Física
Formação Acadêmica: Graduação: Licenciatura em Educação Física Especialização: Em andamento – Educação Física Escolar Mestrado: Doutorado:
Contato: Telefone campus: (53) 999234801 Telefone celular: (53) 984283327 E-mail: marcosfsteim@gmail.com

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista
Marcos Fernandes Steimbruch	Coordenador	6 horas
Adriane Oliveira Lima Ferreira	Colaboradora	3 horas
	Participante	
	Participante	
	Participante	
	Participante	
	Participante	
	Participante	

	Participante	
	Participante	
	Participante	
	Participante	
	Participante	
	Participante	

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

O Projeto de Formação Integral Através das Lutas visa integrar todas as turmas por meio de atividades ligadas as lutas, artes marciais e modalidades esportivas de combate estimulando o respeito e a cooperação entre estudantes, fomentando o convívio social, numa perspectiva inclusivista, sem qualquer tipo de discriminação e distinção de turma ou curso. Em síntese, o projeto pretende unir diferentes estudantes como uma equipe, para trabalharem juntos e terem maior rendimento tanto dentro do projeto quanto nas aulas e na vida social. Para isso, serão oportunizadas praticas que requeiram a criticidade e criatividade dos participantes, atuando na elaboração de atividades e desenvolvendo o conhecimento sobre as manifestações da cultura corporal de movimento ligada as lutas.

III. JUSTIFICATIVA

Historicamente, as lutas fazem parte das práticas dos seres humanos, passando por diversos significados e objetivos em suas vidas. Inicialmente, os homens lutavam pela conquista de alimentos e disputas por mulheres. Del Vecchio e Franchini (2006) concordam a ressaltar que:

“As práticas corporais de oposição realizadas pelo homem têm registros desde a Pré-história. Naquele contexto, o ser humano lutava, principalmente, para fazer valer suas necessidades básicas, como alimentação e reprodução. Ou seja, as atividades de confronto corporal acompanham o homem desde há muito tempo; no entanto, o ato de lutar deve ser incluído e estudado sob as óticas histórica, social e cultural, dado que a luta se constitui como patrimônio cultural da humanidade”

Com o desenvolvimento das sociedades, as lutas passaram ter objetivos bélicos; surgindo, também, o interesse pelo desenvolvimento de questões de ordem física, emocional,

religiosa e social, neste ponto emerge a relação dessas atividades com a educação global ou integral do indivíduo. São com essas características que o termo Artes Marciais está relacionado. Segundo os autores anteriormente citados, esse termo representa práticas corporais combativas utilizadas por povos em defesa de suas comunidades. Já para Reid e Croucher (2000) as Artes Marciais buscam atuar em três esferas: a social, a física e a espiritual.

Além disso, as lutas estão dentro dos conteúdos indicados nos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) os quais destacam a importância de se pedagogizar a cultura corporal do movimento. Corroborando a este documento, Rufino (2012) cita Soares et. al (1992):

(...) a perspectiva sobre a cultura corporal (...) busca desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão cultural: jogos, danças, **lutas**, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros, que podem ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas. (Soares et al., 1992, p. 38)

Com o objetivo de implementar o referido projeto em uma instituição de ensino, serão, as lutas, modalidades esportivas de combate e artes marciais, trabalhadas para, além dos sentidos relatados anteriormente, desenvolverem e estimularem o respeito, interação e cooperação social.

As atividades esportivas, em geral, quando desenvolvidas sobre pressupostos teóricos e metodológicos sustentados sobre pilares pedagógicos, são uma ótima ferramenta para estimular, além dessas habilidades sociais, outras, como: persistência, responsabilidade e confiança entre os participantes. E ainda “apresentam regras, condutas organizadas e sistematizadas e são permeadas pelo respeito” (Rufino e Darido 2015, p. 57). Desta forma, são consideradas como um ambiente formativo por excelência (Reverdito et. al., 2013).

Nesse sentido, na situação de aula, será preciso respeitar seu colega, reconhecendo, principalmente, que cada um possui seu tempo de aprendizagem. Além disso, no decorrer da aprendizagem de movimentos até então desconhecidos, surge a confiança em si mesmo. Assim, o aluno passa a acreditar que, mesmo tendo suas dificuldades, ele (a) é capaz de aprender e desenvolver novas atividades.

Ademais, desenvolve-se a responsabilidade, relacionada a utilização do que for ensinado em aula, de não realizar movimentos em momentos inoportunos para não vir a ferir algum colega. Portanto, tendo esses objetivos citados e desenvolvendo uma metodologia humanizada com foco nos participantes (Freire, 2014), priorizando o processo em troca do

resultado, ou seja, o movimentar-se em detrimento da performance (Rufino, 2012), acredita-se ser de grande relevância para os estudantes o incremento do referente projeto.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

O projeto tem como principal objetivo a integração dos participantes por meio das atividades propostas, que visam às lutas, artes marciais e modalidades esportivas de combate, como meio ou caminho para o desenvolvendo do respeito, da confiança, da persistência, do espírito de equipe, da capacidade de análise de situações, interpretação e resoluções de problemas.

Tratando-se de um projeto baseado em atividades físicas, o desenvolvimento físico dos participantes também se torna um objetivo. As atividades trabalharão seus reflexos, sua agilidade, sua força, sua noção de espaço e seu equilíbrio.

Em síntese, o objetivo geral do projeto é melhorar as qualidades física, mental e social dos envolvidos, assim como o senso crítico e a criatividade dos mesmos.

V. METODOLOGIA

Com aulas semanais de duas horas que ocorrerão no período inverso ao letivo do aluno (terças -10h às 11:45h- e quartas -15h às 16:45h-), pretende-se apresentar primeiramente a teoria em uma dinâmica aberta a fala dos alunos, semelhante a uma roda de conversa. Em seguida, aplicar a teoria na prática, respeitando os limites de cada um e estimulando os alunos a ajudarem aqueles que tiverem mais dificuldade.

Além disso, as aulas serão divididas em 5 momentos: 1 – formação inicial, momento de concentração, apresentação dos objetivos e conteúdo da aula; 2 – Aquecimento; 3 – Estudo do conteúdo (por meio de solução guiada de problemas propostos -prática-); 4 – Alongamentos e discussões; 5 – Formação final (síntese da aula e momento de concentração).

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Sem. 1	Sem. 2	Sem. 3	Sem. 4	Sem. 5	Sem. 6	Sem. 7	Sem. 8	Sem. 9	Sem. 10	Sem. 11	Sem. 12
1	X											
2		X										
3			X									

4				X								
5					X							
6					X							
7	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8					X	X	X					
9								X	X	X		
10											X	X

Descrição das atividades:

Atividade 1: O primeiro encontro será destinado a apresentar o projeto aos participantes, explicação dos objetivos, metodologias, avaliação, deveres e responsabilidades dos participantes. Além disso, também será aproveitado o momento inicial para fazer a diferenciação de luta e briga, diferenciação importante e sempre recomendada ao se trabalhar o conteúdo de lutas.

Atividade 2: Destacar características das artes marciais, como: o respeito ao próximo, ao professor/instrutor (hierarquia, sensei) e ao local de treino, assim como a importância da cooperação para qualquer prática esportiva e, para além delas, vida em sociedade. Em seguida, desenvolver atividades práticas de cooperação.

Atividade 3: Evidenciar as características das atividades de oposição, como: participação de dois ou mais integrantes os quais vão atuar um (s) contra o (s) outro (s), concomitância entre ataques e defesas, objetivo subjugar o (s) adversário (s), etc. Desenvolver atividades de oposição em grupos.

Atividade 4: Apresentar as possíveis classificações das lutas, de acordo com os cinco critérios indicados (PUCINELLI et al., 2005): A) Indumentária, B) Espacialidade ou distância, C) Temporalidade, D) Ação motora, E) Princípios operacionais. Propiciar vivências em jogos de oposição que envolvam diferentes características das citadas acima.

Atividade 5: Discorrer sobre as definições teóricas de centro de gravidade, base e equilíbrio, assim com de amortecimentos de quedas e estouradas de pegada. Experimentar esses conceitos de forma prática. Aplicação de jogos de oposição de agarre e desequilíbrio.

Atividade 6: Iniciar a aprendizagem de conceitos e técnicas de defesa pessoal baseadas no Jiu-Jítsu, começando por conceitos e procedimentos para se evitar situações de risco e pelas técnicas de defesa a ataque ao pescoço e movimentações defensivas quando se está no solo.

Atividade 7: Movimentações básicas de lutas no solo: amortecimentos de quedas, fugas de quadril, rolamentos, etc.

Atividade 8: Técnicas de defesa pessoal em pé, no chão e técnicas de jiu-jitsu esportivo.

Atividade 9: Técnicas de Boxe e Muay-Thai.

Atividade 10: Técnicas de judô.



VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Ambiente minimamente abrigado das intempéries do tempo, para o qual necessitasse apenas uma armação de lona para fechar o espaço coberto já existente. O restante de materiais que serão utilizados, tatames, o Campus Avançado Jaguarão já possui.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Partindo do princípio que o projeto visa a integração, o principal resultado esperado é a eliminação das diferenças de turma, gênero, idade, etc. Inspirar os participantes a lutarem por seus objetivos, a se dedicarem a eles, sem jamais sabotar o outro, e sim, ajudando-o.

A nova geração tende, muitas vezes, a ser individualista, mostrar e fazê-los compreender que trabalhando em equipe, ajudando uns aos outros, terão mais êxito tanto na vida acadêmica quanto na social. Dessa forma, espera-se impactar diretamente nas suas formas de interpretar o mundo, fazendo-os refletir sobre quem são e no que acreditam.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

Quantitativa.

<input type="checkbox"/> Qualitativa.	
<input checked="" type="checkbox"/> Mista.	
Instrumentos/procedimentos utilizados:	
<input type="checkbox"/> Entrevistas	<input type="checkbox"/> Seminários
<input checked="" type="checkbox"/> Reuniões	<input checked="" type="checkbox"/> Questionários
<input checked="" type="checkbox"/> Observações	<input checked="" type="checkbox"/> Controle de Frequência
<input type="checkbox"/> Relatórios	<input type="checkbox"/> Outro(s). Especificar.

Descrição de procedimentos para avaliação:	
As reuniões terão o objetivo de avaliar o andamento e aproveitamento do projeto, assim como das metodologias e organização utilizadas e se os objetivos vêm sendo alcançados. Além disso, serão fomentadas sugestões para a construção coletiva dos próximos encontros.	
Periodicidade da avaliação:	
<input type="checkbox"/> Mensal	<input checked="" type="checkbox"/> Trimestral
<input type="checkbox"/> Semestral	<input type="checkbox"/> Ao final do projeto
Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:	
<input checked="" type="checkbox"/> Coordenador	<input type="checkbox"/> Ministrante
<input checked="" type="checkbox"/> Colaborador	<input type="checkbox"/> Palestrante
<input checked="" type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores)	

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PUCINELI, F.A.; NAKAMOTO, H.O.; DEL VECCHIO, F.B. Luta – Conceituação e Classificação. In: I Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 2005, Porto Alegre. Anais do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e do 1º Congresso Internacional de Ciências do Esporte. Porto Alegre: Editora da URGs, 2005. V. 1. P. 1128.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília, 1997.

DEL VECCHIO, F.B.; FRANCHINI, E. Lutas, Artes Marciais e Esportes de Combate: Possibilidades, Experiências e Abordagens no currículo em Educação Física. In: SOUZA

NETO, S.; HUNGER, D. (org.). **Formação Profissional em Educação Física: Estudos e Pesquisas**. Rio Claro: Biblioética, 2006. p. 99-108.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários para prática educativa**. 48ª ed – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

PUCINELI, F.A.; NAKAMOTO, H.O.; DEL VECCHIO, F.B. **Luta – Conceituação e Classificação**. In: I Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 2005, Porto Alegre. Anais do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e do 1º Congresso Internacional de Ciências do Esporte. Porto Alegre: Editora da URGs, 2005. V. 1. P. 1128.

RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. **O Ensino das Lutas na Escola: Possibilidades para a Educação Física**. – Porto Alegre : Penso, 2015.

RUFINO, L. G. B. **A pedagogia das lutas: caminhos e possibilidades**. Jundiaí, Paco Editorial: 2012.

REID, H.; CROUCHER, M. **O Caminho do Guerreiro: o paradoxo das artes marciais**. Editora Cultrix: São Paulo, 2003.

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J.; MONTAGNER, P. C. **Pedagogia do esporte: aspectos conceituais da competição e estudos aplicados**. São Paulo : Phorte, 2013.

ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

2 -

3 -

4 -

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: ____ / ____ / ____

(Assinatura e Carimbo)

NOME



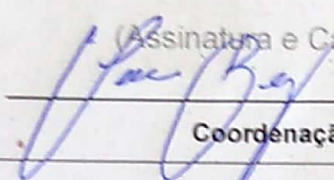
PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: De acordo, o projeto trará benefícios ao conjunto entre os estudantes e proporcionará possibilidade de melhoria na saúde dos participantes.

Em reunião: 19/09/2018

(Assinatura e Carimbo)

Coordenação

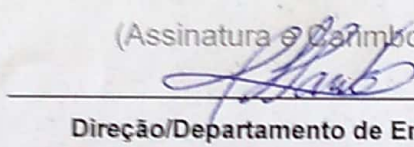
Prof. Lauro Borges
Coordenador Curso Edificações
IFSul
Campus Avançado Jaguarão

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: De acordo, uma vez que objetiva desenvolver nos estudantes o trabalho em equipe, confiança e concentração, indispensáveis na formação dos jovens.

Em reunião: 19/09/2018

(Assinatura e Carimbo)

Direção/Departamento de Ensino

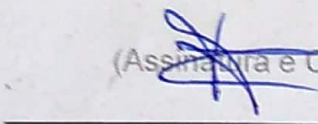
Magda Santos dos Santos
Chefe do Departamento Executivo
IFSul - Campus Avançado Jaguarão

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: Iniciativa importante para o desenvolvimento amplo de nossos cursos, com aproveitamento de espaços e materiais já existentes.

Em reunião: 19/09/2018

(Assinatura e Carimbo)

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

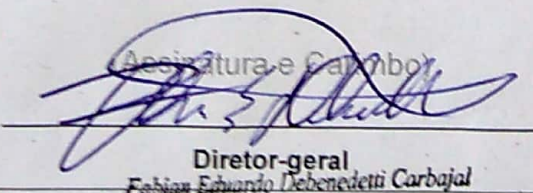
Ricardo Neves Cabral
Tecnólogo em Gestão Pública
CRA/RS 001481
IFSul - Campus Avançado Jaguarão

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: Por considerar que o projeto contribui na formação física e atitudinal dos estudantes.

Em reunião: 19/09/2018

(Assinatura e Carimbo)

Diretor-geral
Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal
Diretor
IFSul - Campus Avançado Jaguarão

Diretor-geral
Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal
Diretor
IFSul - Campus Avançado Jaguarão

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer:

Defenda

Em reunião:

22/11/18

(Assinatura e Carimbo)

Pró-reitor de Ensino

no exercício da Pró-Reitoria

[Handwritten mark]